

Uma homenagem do Cemoroc a Paulo Ferreira da Cunha

Jean Lauand

Prof. Titular Sênior da Feusp. Fundador e presidente do Cemoroc EDF-Feusp

Em boa hora o Cemoroc – Centro de Estudos Medievais Oriente & Ocidente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – promoveu esta edição especial de *International Studies on Law & Education*, nos quadros de nosso *XXI Seminário Internacional Filosofia & Educação*, dedicado a homenagear muito justamente o Professor Doutor Paulo Ferreira da Cunha (também por ocasião de sua nomeação para a Suprema Corte de Portugal).

Antes desta edição, já o Prof. Dr. João Relvão Caetano e eu, tínhamos publicado, como organizadores, dois alentados volumes da prestigiosa Editora Kapenke: “Pensar, Ensinar e fazer justiça – Estudos em homenagem a Paulo Ferreira da Cunha”, com 82 estudos de intelectuais, acadêmicos e artistas, sobre este notável pensador. Essas obras encontram-se disponíveis no site do Cemoroc: <http://www2.fe.usp.br/%7Ecemoroc/page5.htm>.



Por ocasião de sua posse (em 04-07-2019) como
Juiz Conselheiro da Suprema Corte de Portugal
<https://www.stj.pt/?slz-team=paulo-ferreira-da-cunha>

Neste volume, tomamos a liberdade de “emprestar” dos livros os artigos da “Palavra do Homenageado” e um par de notas dos editores.

Não por acaso, prestamos mais esta homenagem em uma revista de nosso Centro, com o qual o Dr. Paulo Ferreira da Cunha (abreviaremos por PFC), tanto tem

colaborado ao longo de 20 anos e, nomeadamente nesta ISLE, da qual foi *editor-in-chief*.

Para os artigos desta edição, dispensamos os *abstracts* e as palavras chave, pois essas matérias – que apresentamos ao leitor em ordem de chegada à Redação – tratam de um mesmo tema: a vida e a obra de PFC.

Neste meu editorial, quero recordar a imensa dívida de gratidão que o Cemoroc e suas revistas contraíram com nosso homenageado.

A ele devemos a qualidade e o carácter internacional de muitos eventos do Cemoroc e de tantas edições de nossas revistas – *International Studies on Law & Education*, *Revista Internacional d’Humanitats*, *Notandum*, *Convenit Internacional*, *Mirandum*, *Collatio* e *Videtur* – como detalharemos mais adiante. Naturalmente, por imposição do novo cargo, PFC teve que se afastar do posto diretivo que, desde 2008, exercia em nosso Centro: Diretor de Relações Internacionais.

Conheci o Prof. Paulo no ano 2000, porque ambos participávamos de uma lista de e-mails (rústica precursora das redes sociais). Um dia chegou-me em privado um cordial mail de apresentação de um jovem e brilhante professor do Porto (o Prof. Paulo viria a ser um dos mais jovens catedráticos e decanos de Portugal!). A empatia foi imediata e, nesse mesmo ano, PFC quis honrar-nos com um artigo em nossas revistas e, logo que foi formalizada a existência do Cemoroc, foi nomeado membro de nosso Centro.



Cemoroc: autores do livro “Filosofia e Educação” (Zaragoza: Pórtico, 2017): Aida Hanania, PFC, JL, Sílvia Colello, Rui Josgrilberg, Chie Hirose, Vitor Chaves de Souza

Nestes anos, tivemos dezenas de agradáveis e profícuos encontros – que se estendiam por horas que pareciam minutos – no (saudoso) Clube dos Professores da USP e em tantos outros pontos em torno da Cidade Universitária de São Paulo.

A verdade é que, ao longo destes vinte anos, temos abusado da bondade do Paulo, encarregando-o da organização de tantos eventos, sobrecarregando-o com inúmeras conferências para nosso Centro e até – muitas vezes – de aulas de graduação, chegando mesmo a aceitar meu pedido de que avaliasse os seminários finais de meus formandos FEUSP. Muitos de nossos contatos internacionais foram-nos trazidos por ele, como é o caso do querido amigo Dr. João Relvão Caetano, que tanto tem colaborado com o Cemoroc.

Um dos aspectos mais marcantes para todos em nosso Centro é a humildade do Prof. Paulo: sempre disposto a ouvir e aprender (nos eventos, tomava notas das exposições dos demais, mesmo que fossem iniciantes) e entabulava diálogo fácil com todos. Entusiasmou-se, particularmente, com a iniciativa de abrir nossas revistas a pesquisas de jovens de liceu (colegiais), nosso projeto *Coepta* (do qual ele foi editor chefe) e fez questão de vir ao Brasil e estar presente no lançamento dessas revistas em 2018 para honrar a todos ao presidir a sessão.



PFC, “encarregado” de avaliação de graduação na FEUSP, 2004

Logo que anunciamos nosso XXI Seminário, dezenas de intelectuais de todo o mundo imediatamente se inscreveram para associar-se à homenagem que o Cemoroc quis lhe prestar, por ocasião desses vinte anos de fraterna colaboração.

Para nosso Centro está bem claro que esta é uma daquelas homenagens nas quais o verdadeiro homenageado é quem a presta, mais do que quem a recebe...

Aproveito para agradecer a todos os que se uniram a estes eventos de homenagem e nos enviaram textos sobre a vida e a obra de PFC, compondo um maravilhoso mosaico que, na medida do possível, ajuda-nos a compreender sua imensa grandeza.

Passo agora a revisitar o trabalho do Dr. Ferreira da Cunha em nosso Centro, com foco principal em sua atuação nas revistas do Cemoroc, como editor e autor de perto de 70 artigos em *International Studies on Law & Education*, *Convenit Internacional*, *Revista Internacional d’Humanitats*, *Notandum*, *Mirandum e Collatio*. Além de autor, PFC organizou e foi editor de diversos números temáticos, sobretudo dedicados à discussão de um tema que prioriza: Tribunal Constitucional Internacional. Apresentaremos os links dos quase 70 artigos de PFC em nossas diversas revistas. Trabalho modesto, mas útil para o leitor, que poderá acessá-los diretamente. Trata-se de uma coleção incomparável – tão vasta quanto profunda –, da qual o Cemoroc muito se orgulha.

A partir de 2002, Paulo Ferreira da Cunha, já membro do Cemoroc, fundou (e dirigiu até a posse como Conselheiro da Suprema Corte) o Instituto Jurídico Interdisciplinar da Faculdade de Direito da Universidade do Porto (extinto em 4-12-2019) e, desde sua criação, o IJI passou a coeditar algumas de nossas revistas, que o têm como editor.

Desde a edição III (2002), Ferreira da Cunha tem participado de todos os *Seminários Internacionais: Filosofia e Educação*, que o Cemoroc realiza anualmente. Desde o X (2010) até o XX Seminário (2019) tem integrado a Comissão Organizadora desses eventos. O XVII Seminário (2016) e o XXI (2020) foram realizados em sua homenagem.



Em confraternização do XVI Seminário (2015). Ao centro, PFC e JL.

Dotado de múltiplos talentos, o Prof. Paulo colaborou nos mais diversos projetos do Cemoroc. Um exemplo é a aula/debate gravada para a série de vídeos “O Eclipse de Deus” que o Prof. Dr. Vitor Chaves de Souza produziu para o Centro.



<https://www.youtube.com/watch?v=eDZ64zlSxy0>

Em novembro de 2018, presidiu um notável evento do Cemoroc: o lançamento de uma publicação inovadora nos meios acadêmicos: a série *Coepta* (como um de seus fundadores e *editors in chief*), revista que – ao lado de estudos de consagrados intelectuais – acolhe também muitos artigos de jovens pesquisadores pré universitários. Além da mídia tradicional, o prestigioso Jornal da USP celebrou em longa matéria essa publicação (<https://jornal.usp.br/cultura/projeto-usp-incentiva-iniciacao-cientifica-no-ensino-medio/>).



No lançamento de *Convenit Coepta*, no Colégio Luterano São Paulo, 26-11-18

Contribuições de PFC para a *International Studies on Law & Education*

Desde o No. 5 (janeiro-2010) tivemos o privilégio de tê-lo como editor chefe de ISLE, e já nesse mesmo número publica o contundente e tão oportuno artigo: “Pensada Lei, Pensada Malícia - a propósito das avaliações ‘de desempenho’ aos docentes” (<http://www.hottopos.com/isle5/5pfc.pdf>). No número 6 “Liberdade & Hermenêutica -Antropologia Teológica, Exegese e Liberdade Religiosa a propósito de ‘Caim’, de José Saramago” (<http://www.hottopos.com/isle6/4pfc.pdf>) , uma de suas tantas finas análises filosóficas da Literatura. No número 7, “A pessoa, o político e o cientista em direito constitucional” (<http://www.hottopos.com/isle7/13-24PFC.pdf>), seguido de – no número 8 – “Cultura constitucional & revisões constitucionais” (<http://www.hottopos.com/isle8/05-16PFC.pdf>).

Nos números 9 e 10, resp.: “Repensar Portugal - diálogos sobre identidade e atraso” (<http://www.hottopos.com/isle10/05-22PFC.pdf>), um manifesto em defesa da liberdade e do pluralismo, contra a “mentalidade inquisitorial, que teima em persistir” e “Principes constitutionnels herméneutiques”(<http://www.hottopos.com/isle9/05-12PFC.pdf>).

Ainda sobre a história pátria e o projeto de nação: “Estado e Igreja em Portugal -alguns momentos e perspectivas” (<http://www.hottopos.com/isle15/11-26PFC.pdf>) (No. 15); “Pensar o direito em português” (www.hottopos.com/isle16/17-24PFC.pdf) (No. 16). No número 19, “Libertar o Direito. Do problema metodológico-jurídico no nosso tempo” (<http://www.hottopos.com/isle19/27-36PFC.pdf>); e no 20, “Direito & Sistema Tópico de Direito –Algumas Perspetivas de Apresentação da Juridicidade” (<http://www.hottopos.com/isle20/15-22PFC.pdf>). Editor do dossiê: “Corte/Tribunal Constitucional Internacional” (No. 24), nele publicou “Dos soberanismos às interconstitucionalidades” (<http://www.hottopos.com/isle24/25-42PFC.pdf>).

Um destaque especial para a edição *Coepa* de ISLE, Nos. 34-35 (janeiro de 2020), na qual escreve a estudantes pré universitários, traz uma mensagem preciosa, sobre a alegria do pesquisar (http://www.hottopos.com/isle34_35/15-16PFC.pdf), que conclui com uma reveladora confidência de sua própria vocação acadêmica:



PFC e JL: presidindo a Mesa das *Coepa* 2018

E acredito, com Cruz Malpique, que era um desses professores jubilados que sempre frequentava as bibliotecas, e com Umberto Eco, que também fez algumas alusões ao assunto, que o Céu será um lugar de pesquisa. Pode ser que não seja apenas uma Biblioteca, como alguns sugerem, porque a Casa do Pai tem muitas moradas, como dizia Teresa de Ávila, no seu livro de instrução às suas freiras. Mas

certamente uma das Moradas é uma grande Biblioteca e outra um enorme Laboratório, numa ala de pesquisa, que não será das menores, quero crer...

Finalmente, já nestes tempos de pandemia, oferece-nos as reflexões “Cidadania & Ética – *Relectio* para tempos de *Peste*”, em ISLE 36 (set-dez 2020): <http://www.hottopos.com/isle36/pfc.pdf>

Contribuições de Paulo Ferreira da Cunha para a *Convenit Internacional*

Desde 2008, essa nossa revista passou a ser coeditada com o IJI e Paulo Ferreira da Cunha tornou-se um dos editores em chefe de *Convenit Internacional*.

Sua colaboração como autor com a *Convenit Internacional* tinha começado já em 2000, com o artigo “Natureza Humana e Filosofia Jurídica” (No.2 www.hottopos.com/convenit2/nathump.htm). A este, seguiram-se “Sob o signo de Hermes – reflexões para uma razão jurídica hermenêutica” (2014, No. 15 <http://www.hottopos.com/convenit15/05-18PFC.pdf>) e “Lições de Antígona – Dos paradigmas antropológicos da ação e da contemplação, da obediência e da coerência na política e no direito” (2014, No. 16, <http://www.hottopos.com/convenit16/43-50PFC.pdf>).

Em 2015, publica “Do ofício de historiador do Direito. Revisitação da metodologia historiográfica A propósito da constituição do império e José Bonifácio” (No. 19, <http://www.hottopos.com/convenit19/25-34PFC.pdf>) e em 2017, “Das provas acadêmicas: Direito & Ciência na sociedade da informação” (No. 25, <http://www.hottopos.com/convenit25/15-24PFC.pdf>).

O ano 2016 é um marco importante na trajetória de Paulo Ferreira da Cunha como autor e *editor*: ele lança uma intensa campanha internacional para a promoção de uma Corte/Tribunal Constitucional Internacional e, convocando notáveis autores de todo o mundo, publica dossiês em nossa Editora, três números dedicados a esse tema: *Notandum* No. 41 (<http://www.hottopos.com/notand41/index.htm>), *International Studies on Law & Education* No. 24 (<http://www.hottopos.com/isle24/>), e *Revista Internacional d’Humanitats* No. 38 (<http://www.hottopos.com/rih38/index.htm>). Não é de estranhar que fosse agraciado (por unanimidade) com o Prêmio Editorial Cemoroc 2016.

Esta mesma pauta reaparecerá em seu trabalho de *editor* de mais dois volumes em *Convenit*, tematicamente dedicados a “Corte Constitucional Internacional, Ensino do Direito e Liberdade de Expressão” e “Dossier: um Tribunal / Corte Constitucional Internacional”, Nos. 28 e 29 (2018 e 2019 : www.hottopos.com/convenit28/index.htm e www.hottopos.com/convenit29/index.htm).

Esses dossiês são, hoje, referência internacional para o tema.

Ainda como autor, *Convenit* publicou seus artigos: “A Discussão da Corte Constitucional Internacional na Sociedade da Informação” (2018, No. 26 <http://www.hottopos.com/convenit26/index.htm>), “O Direito & as Artes, hoje” (2018, No. 28 <http://www.hottopos.com/convenit28/41-54Pfc.pdf>), além da Apresentação do dossiê do No. 29 (<http://www.hottopos.com/convenit29/01-02PFC.pdf>).

Em 2019, escreveu para jovens pesquisadores, em *Convenit* No. 30 (*Coepta*), “Expedição a Oz – Subsídios para um pequeno guia acadêmico” (www.hottopos.com/)

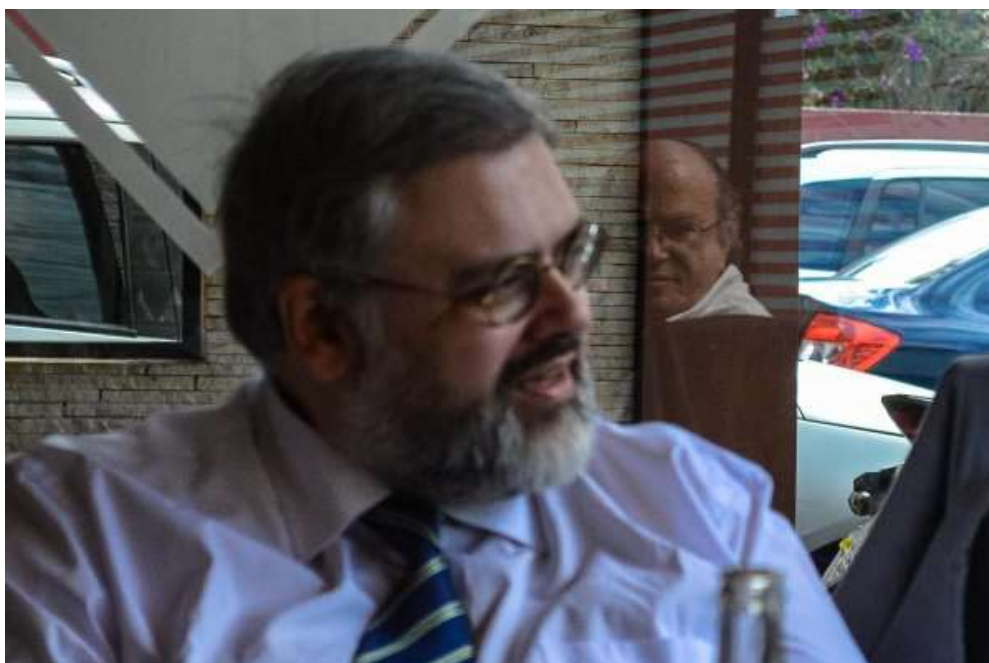
convenit30/07-16PFC.pdf). E em *Convenit* No. 31 (*Coepta* 2), “Justiça & educação (*Themis kai Paideia*)”, em: <http://www.hottopos.com/convenit31/13-20PFC.pdf>.

Em 2020, seu artigo em *Convenit* 34: “‘Estudar hidráulica’ – uma nota em tempos de pandemia” (<http://www.hottopos.com/convenit34/PFC.pdf>)

Contribuições de PFC para a *Revista Internacional d’Humanitats* (RIH)

Sua colaboração com a RIH, revista que coeditamos com a Universidade Autônoma de Barcelona, começou em 2005, com o artigo “Aristóteles - Filosofia do Homem: Ética e Política” (No.8, <http://www.hottopos.com/rih8/pfc.htm>).

A este, seguiram-se “A Justiça como Virtude e o Direito” (2007, No. 13, http://www.hottopos.com/rih13/pfc_rih13.pdf) e, em 2009, dois artigos: “Valores e Virtudes no Aprofundamento do Estado de Direito-uma Perspectiva Luso-Brasileira” (No. 15, <http://www.hottopos.com/rih15/pfcvalores.pdf>) e “Carta sobre a Tese a um Mestrando Bolonhês” (No. 16, <http://www.hottopos.com/rih16/pfc.pdf>).



XVI Seminário Internacional Cemoroc (2015).
PFC: Conferência: "Cidadania privada e cidadania pública"

Nosso No. 22 (2011) teve, como artigo de abertura, as reflexões a propósito do centenário da Constituição de 1911: “A I República Portuguesa e a sua constituição política” (<http://www.hottopos.com/rih22/pfc.pdf>). Uma alentada crítica à burocracia universitária, “Burocracia científica e pluralismo cultural”, foi o artigo de abertura de RIH No. 24, 2012, (<http://www.hottopos.com/rih24/05-16Pfc.pdf>); no número seguinte, brindou-nos “Os cidadãos e o sistema político: identificação ou descontentamento?” (<http://www.hottopos.com/rih25/71-80PFC.pdf>).

Em “Cidadania privada e cidadania pública – Diálogos com Tomás Moro, Erasmo e Agustina” prossegue o constante diálogo com os clássicos, trazendo suas

vozes para iluminar muitos de nossos problemas contemporâneos (No. 34, 2015, <http://www.hottopos.com/rih34/25-42PFC.pdf>).

O No. 36 recolheu textos do “XVII Seminário Internacional Cemoroc: Filosofia e Educação – evento em homenagem ao Dr. Paulo Ferreira da Cunha e ao Dr. Pere Villalba”. Aí se encontra seu artigo “Justiça & educação (*Themis kai Paideia*)” (2016, <http://www.hottopos.com/rih36/15-22PFC.pdf>). Ainda nesse ano, mais uma importante reflexão sobre Direito e Educação: “Metódica para estudantes de direito - Ainda o espírito universitário e os seus hodiernos inimigos” (No. 37, <http://www.hottopos.com/rih37/31-48PFC.pdf>).

No ano 2016, como dissemos, publica um dossiê em *Revista Internacional d’Humanitats* No. 38 (<http://www.hottopos.com/rih38/index.htm>), no qual figura seu estudo “Não Estamos Sós – dos sistemas de proteção internacional da pessoa à Corte Constitucional Internacional” (<http://www.hottopos.com/rih38/13-20PFCunha.pdf>).

Em 2017, em RIH 41, outro importante dossiê “Discutindo a Corte / Tribunal Constitucional Internacional e celebrando o VIII Centenário da *Forest Charter (Carta de Foresta, 2017)*”, no qual publica “Corte / Tribunal Constitucional Internacional - Um projeto em marcha - Nota de Abertura” (<http://www.hottopos.com/rih41/05-06PFC.pdf>) e “Universidade como vocação” (<http://www.hottopos.com/rih41/51-68PFCuniv.pdf>).

Já em 2020, em RIH 48, oferece-nos “Sobre a arte e as artes – em demanda de um fio de Ariadne” (<http://www.hottopos.com/rih48/PFC131-138.pdf>); em RIH 49, a homenagem “Mário Bigotte Chorão, jurista humanista, um filósofo tranquilo (1931-2020)” em <http://www.hottopos.com/rih49/PFC77-81.pdf>; e em RIH 50 “(Des)Obediência & Pandemia” (<http://www.hottopos.com/rih50/127-136PFC.pdf>)

Contribuições de PFC para *Mirandum*, *Videtur* e *Collatio*

Essas três revistas (atualmente desativadas) contaram também com a importante presença de Paulo Ferreira da Cunha.

Em *Mirandum* No. 14, há um belo artigo mostrando que no Direito está viva a Retórica, no que tem de melhor: “Dialética, Tópica e Retórica Jurídicas” (<http://www.hottopos.com/mirand14/pfc.htm>). No No. 15, um estudo provocante: “O Direito, a Política e o Sagrado” (http://www.hottopos.com/mirand15/pfc_mir15.htm).

Em *Collatio*, publicou nos números 10, 11 e 12, respectivamente: “Estudos políticos: para uma epistemologia” (<http://www.hottopos.com/collat10/13-20PFC.pdf>); “Dos princípios positivos & dos princípios supremos” (<http://www.hottopos.com/collat11/05-16PFC.pdf>) e “Do jusracionalismo luso-brasileiro e da unidade essencial do jusnaturalismo-Reflexão problemática filosófico-histórica” (<http://www.hottopos.com/collat12/17-30FC.pdf>).

Na revista *Videtur*, o No. 14 recolhe dois artigos, que foram suas conferências em nosso III Seminário Internacional Filosofia & Educação: “O Comentário de Tomás de Aquino ao Livro V da *Ética* a Nicómaco de Aristóteles” e “Problemas do Direito Natural”, respectivamente em (<http://www.hottopos.com/videtur14/paulo2.htm>) (<http://www.hottopos.com/videtur14/paulo.htm>).

Seguem-se, “Crise dos Recursos Humanos no Ensino Superior”, um de seus tantos trabalhos em defesa da vocação universitária, ameaçada pelo burocratismo e pela perda da alma acadêmica (<http://www.hottopos.com/videtur15/pfc.htm>).

“Retórica e Hermenêutica nas Origens do Direito”, no No. 17 (http://www.hottopos.com/videtur17/pfc_retdir.htm); “Introdução Constitucional à ‘Constituição’ Européia” (<http://www.hottopos.com/videtur23/pfcunha.htm>); “Identidades, Etnocentrismos e Romance Histórico – Encontros e Desencontros no Brasil Nascente e nas Raízes de Portugal”, sobre os desafios do Novo Romance Histórico (<http://www.hottopos.com/videtur25/pfc.htm>).



X Seminário Internacional Cemoroc (2010).

Em *Videtur* No. 28, temos “Tempos de Sancho - A Constituição Europeia e os Ventos da História” (<http://www.hottopos.com/videtur28/pfc.htm>), e no No. 23, também sobre a Carta Europeia, “Introdução Constitucional à ‘Constituição’ Européia” (<http://www.hottopos.com/videtur23/pfcunha.htm>).

Contribuições de Paulo Ferreira da Cunha para a revista *Notandum*

Seu primeiro artigo foi sobre um enlace típico do pensador: “Direito, Filosofia e Educação”, em nosso No. 11 (<http://www.hottopos.com/notand11/pfc.htm>). No número seguinte, seu talento ficcional apresenta-nos a Constituição (e até a bandeira e o hino...!) da utópica república de Lísia: “A Constituição da Lísia, descoberta de uma Utopia” (<http://www.hottopos.com/notand12/lisia.htm>). No No.15, revisita seu mestre Villey “L'équité: le legs réaliste classique et la pensée de Michel Villey” (http://www.hottopos.com/notand15/pfc_fr.pdf). “A Kairicidade do Pensamento Neohelénico: a Obra de Evangelhos Moutsopoulous” está no número 19 (www.hottopos.com/notand19/pfc.pdf). Outro mestre, Santo António de Lisboa!, é revisitado no No. 20: “O que é a Justiça” (www.hottopos.com/notand20/pfc.pdf). “A ‘Renascença Portuguesa’: aspetos do seu legado jurídico-político”, está no número 31 (<http://www.hottopos.com/notand31/33-40PFC.pdf>) e em nosso número duplo especial (35-36), dedicado aos Orientais, ele brinda-nos com as saborosas “Lições da Índia - desapego, justiça, política, paideia” (<http://www.hottopos.com/notand35/57-76PFC.pdf>).

Foi o *editor*, entre seus os dossiês de 2016, de *Notandum* 41, para o qual escreveu a abertura: “Corte / Tribunal Constitucional Internacional” (<http://www.hottopos.com/notand41/05-06PFCabert.pdf>)

Nestas obras de homenagens, no qual muitos ilustres colegas encarregam-se da análise em profundidade de inúmeros aspectos do pensador Paulo Ferreira da Cunha, este artigo limita-se a apresentar o precioso acervo Cemoroc, construído continuamente, ao longo dos 20 anos em que temos tido o inigualável privilégio do convívio com a pessoa e os escritos desse grande mestre.

Muito obrigado, Professor Paulo Ferreira da Cunha!

Recebido para publicação em 20-08-20; aceito em 23-08-20